

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ACTA N.º 06/2012

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

27 DE FEVEREIRO DE 2012

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor João António Vieira Lourenço, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Carlos Martins Maciel, Armando Meireles Monteiro e Victor José Santos da Rosa.-----

----- Foi justificada a ausência do Sr. Vereador José Floriberto Lourenço por se encontrar em serviço externo. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- Presente o balancete do dia 24 de fevereiro de 2012, que apresentava um saldo total de disponibilidades de um milhão duzentos e trinta e um mil, novecentos e setenta e quatro euros e vinte e três cêntimos. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- No período antes da ordem do dia verificaram-se as seguintes intervenções: -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou sobre quais os critérios de atribuição das casas da Câmara a pessoas carenciadas. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que não existem critérios definidos para a atribuição das referidas casas, apenas entrega a pessoas com algumas necessidades que solicitam ajuda nesse campo. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel disse que recebeu alguns comentários e pedido de informação sobre o assunto, e que a seu ver parece não haver um critério igual para todos pois tem conhecimento de outras pessoas, também carenciadas, que contactaram a Câmara nesse sentido e que



obtiveram resposta negativa ao seu pedido tendo mais tarde sido entregue uma casa a outro cidadão. -----

----- O Senhor Presidente disse que tem ajudado da maneira que pode e que não consegue contentar a todos. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel mencionou que na altura em que foi construído o bairro do Caminho de Cima nas Lajes, tinha feito referência à necessidade de haver algumas casas para pessoas que eventualmente fossem mais carenciadas e na altura o Sr. Presidente disse que essa situação, à partida estaria assegurada porque a Câmara possuía algumas casas no Concelho em algumas freguesias. Menciona que, pessoalmente, não sabe quais são as casas nem quantas são e que do seu ponto de vista seria importante fazer esse levantamento. Caso fosse possível gostaria de ter conhecimento desses dados. -----

----- Também referiu que na sua opinião em todos os organismos públicos tem de haver critérios e devem ser iguais para todos e o mais transparente possível, que é para quando a Câmara entregar alguma casa a alguém estar fundamentada em critérios para quando alguma pessoa questionar o sentido da decisão, saberem dar uma resposta concreta com base nos requisitos apresentados. É isso que se espera desta instituição e por isso acha que deveria existir um regulamento ou pelo menos ter alguém ou uma comissão que avaliasse e analisasse esses pedidos, achando que sempre que alguém manifestasse a necessidade de ser abrangido com a atribuição de uma casa, deveria preencher um formulário ou requerimento a manifestar a sua intenção para não ser algo somente verbal a fim de evitar comentários desnecessários em relação à entrega das casas seja a quem for. -----

----- O Sr. Vereador disse ainda que uma instituição pública deve ter essas decisões muito bem fundamentadas e quis deixar muito claro que deveria haver uma alteração de procedimentos no sentido de que toda a gente tenha igualdade de oportunidades e que realmente as pessoas que fiquem com as casas sejam as que mais necessitem. -----

----- O Sr. Presidente disse que não irá fazer nenhum regulamento mas que se voltar a aparecer mais algum pedido do género será feito por escrito e virá a reunião de Câmara para ser debatido. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel questionou sobre o ponto de situação da central de asfalto se já está em condições de operar. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que o técnico que esteve a trabalhar na central teve de ir embora mais cedo e que não ficou todo o trabalho concluído. Também disse que a Câmara Municipal está à procura de técnicos qualificados nessa área para uma possível contratação de serviços a fim de colocar a central a funcionar a setenta, oitenta por cento pois já é muito antiga, de maneira a que possam começar a asfaltar o que está previsto sem interrupções. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou se o Sr. Presidente chegou a reunir-se com os representantes da empresa Castanheira & Soares, Lda. como tinha mencionado na última reunião camarária. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que reuniu com eles e que estavam a aguardar resposta do tribunal que ia pronunciar-se sobre a capacidade ou não da empresa de continuar a funcionar ou se iriam declarar insolvência. Assim sendo a obra da piscina aquecida continua parada. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Procedeu-se então à leitura da acta número cinco, da reunião ordinária, celebrada no dia 13 de fevereiro do corrente ano, que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por unanimidade. -----

----- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS** -----

----- Esteve presente para ratificação os contratos de prestação de serviços de porta-miras/desenhador e topografo/desenhador que anteriormente estavam somente designados como porta-miras e topografo havendo um reajuste no valor da contratação visto ambos serem desenhadores e irão fazer serviços nessa área também. -----

----- Assim sendo o Sr. Carlos Sousa (topografo e desenhador) passará a auferir mil e seiscentos euros mensais durante os três meses de contrato e o Sr. João Gonçalves (porta-miras e desenhador) receberá por mês mil e quinhentos euros tendo contrato também por três meses. -----

----- Foi aprovado por maioria com a abstenção dos senhores vereadores Luís Maciel e Victor Rosa por não terem dados para fundamentar essa decisão. -----

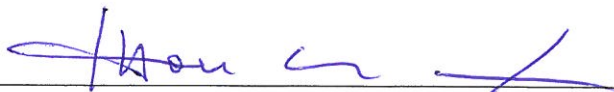
----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e quinze minutos. -----

----- E eu, João Carlos de Sousa a redigi e subscrevi: --

O Presidente,



A Secretária,

